

Acervo Beneficência Portuguesa de Porto Alegre Catálogo

Angela Pomatti - Marcelo Vianna - Nicholas Aguirre
Felipe Chiamulera - Fernanda Lima
Maria V. Guimarães - Clarice Machado



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Acervo Beneficência Portuguesa de Porto Alegre
[livro eletrônico] : catálogo / organização
Angela Pomatti...[et al.]. -- Porto Alegre, RS :
Associação dos Amigos do Museu de História da
Medicina do Rio Grande do Sul : Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do
Sul, 2022. -- (Catálogo de acervos ; 1)
PDF

Outros organizadores: Marcelo Vianna, Nicholas
Aguirre, Felipe Chiamulera, Fernanda Lima, Maria V.
Guimarães, Clarice Montardo.

ISBN 978-85-54924-02-7

1. Associação Portuguesa de Beneficência de Porto
Alegre - Acervo 2. Hospital Beneficência Portuguesa
de Porto Alegre - Acervo 3. Museu de História da
Medicina do Rio Grande do Sul - Acervo - Catálogos
I. Pomatti, Angela. II. Vianna, Marcelo.
III. Aguirre, Nicholas. IV. Chiamulera, Felipe.
V. Lima, Fernanda. VI. Guimarães, Maria V.
VII. Montardo, Clarice. VIII. Série.

22-132368

CDD-610.748165

Índices para catálogo sistemático:

1. Museu de História da Medicina do Rio Grande do
Sul : Catálogos 610.748165

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

**ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MUSEU DE HISTÓRIA
DA MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL**

Presidente de Honra:

Dra. Leonor Schwartzmann

Vice-Presidente:

Dr. Marcos Rovinski

Secretária:

Dra. Isabel Constância

Tesoureiro:

Dr. Fernando Uberti Machado

Conselho fiscal:

Dra. Bernadete Boff

Dr. Jorge Abib Cury

Dr. Vinicius de Souza

Conselho fiscal suplente:

Leandro Melo

Dione Souza

Raquel Gravana

**EQUIPE TÉCNICA DO MUSEU DE HISTÓRIA
DA MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL**

Coordenação:

Simone Corrêa

Museóloga e Historiadora:

Angela Pomatti

Historiadora e Pedagoga:

Gláucia Külzer

Analista Jr.:

Jéssica Vígano

Assistente:

Sharlene Pacheco Cabral

Auxiliar Administrativo:

Gabriel Brozlaren

Museólogo:

Nicholas Aguirre

Estagiárias:

Bruna Troian

Kayla Calistro

Natasha Fraga

Sofia Naime

GESTÃO SIMERS 2022-2024

Mantenedor do MUHM

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL**

Reitor:

Júlio Xandro Heck

Pró-reitora de Administração:

Tatiana Weber

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional:

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-reitor de Ensino:

Lucas Coradini

Pró-reitora de Extensão:

Marlova Benedetti

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:

Eduardo Giroto

IFRS Campus Osório

Diretora-Geral:

Flávia Santos Twardowski Pinto

Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:

Marcelo Vianna

Laboratório de História Comparada do Cone Sul

Marcelo Vianna

Ana Paula Korndörfer

Equipe projeto

Marcelo Vianna

Angela Beatriz Pomatti

Nicholas Braz Aguirre

Felipe Vieira Chiamulera

Clarice Montardo Machado

Maria Virginia Souza Guimarães

Fernanda Lima

Maria Augusta Martiarena de Oliveira

Giulia Marques Alves

Maria Clara Ferreira Homem

Projeto Gráfico

Nicholas Braz Aguirre

Imagem da capa

Prédio do Hospital Beneficência Portuguesa
de Porto Alegre, década de 1930.

Acervo do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul

APRESENTAÇÃO

É com prazer que apresentamos o segundo volume da série de catálogos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM). A organização deste documento é fruto de um projeto iniciado no ano de 2020, a partir da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório (IFRS Campus Osório), financiado com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs)¹. O objetivo deste catálogo é contribuir para a disseminação do conhecimento histórico, a partir de obras bibliográficas pertencentes ao Museu.

A publicação vem ao encontro da preocupação do MUHM em preservar seu acervo, assim como incentivar pesquisas e ações de divulgação relativas à História da Saúde e da Medicina. A questão da acessibilidade do acervo material para pesquisadores e para o público em geral é primordial para a disseminação do conhecimento, e no contexto pandêmico da Covid-19, evidenciou-se a urgência desse processo. Desta forma, o MUHM, através da Associação de Amigos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (AAMUHM), buscou o apoio do IFRS Campus Osório, a partir do Laboratório de História Comparada do Cone Sul (LabConeSul)/CNPq, criar soluções para este problema.

O Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (MUHM) foi criado pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS), iniciando suas atividades em 2004. Em outubro de 2006 o Museu foi apresentado à comunidade com a exposição "Retratos da Medicina" no Bourbon Shopping em Porto Alegre. Foi criado formalmente por meio de ata da diretoria do Sindicato Médico de 19 de março de 2007. Em outubro deste mesmo ano, o Museu foi instalado no prédio Histórico do Hospital Beneficência Portuguesa, na Avenida Independência, 270, Centro, em Porto Alegre. A área técnica foi transferida em 2009 para outro endereço, a Avenida Bento Gonçalves, 2318, Partenon. Junto ao MUHM, em 2007 foi criada a Associação dos Amigos do Museu de História da Medicina do Rio Grande do Sul (AAMUHMRs), caracterizada por ser uma entidade cultural de direito privado, sem fins lucrativos. Seus principais objetivos são assessorar o MUHM através da aquisição de acervos, auxílio nos programas técnicos, apoio e promoção de cursos, conferências e seminários, entre outros.

Uma questão preliminar percebida pelo projeto foi que a situação da pandemia da Covid-19 fez com que as instituições culturais e educacionais precisassem se reinventar, com o desafio de manter acesso do público ao patrimônio cultural das instituições de forma não presencial, o que só é possível com preparo e investimentos para o uso dos ambientes digitais, especialmente em termos de pesquisa e de preservação de

1 - O projeto que deu origem a este catálogo foi contemplado no Edital Fapergs 04/2020 - Apoio a Projetos de Pesquisa Aplicada dos Institutos Federais em Parceria com Instituições Demandantes.

de acervos. Este catálogo é um esforço no sentido de uma História Pública, buscando não somente repensar o problema proposto pelo MUHM e viabilizar uma solução técnica, mas ser um produto voltado a uma ampla audiência (LIDDINGTON, 2011).

Informativo e funcionando como mediador do conhecimento histórico dos acervos, cada catálogo pode ser capaz de responder à sua funcionalidade social, auxiliando acadêmicos a acessarem diversas obras, facilitando o desenvolvimento de suas pesquisas. Isso porque o catálogo dialoga e contribui para uma historiografia renovada, pois:

As novas gerações de historiadores estudam criticamente os mecanismos de controles implícitos nos discursos e nas instituições médicas, interessam-se por saberes e práticas alternativos à medicina acadêmica, ou originários dos territórios subjugados tanto pelos impérios coloniais como pelas capitais do Terceiro Mundo. Questões pertinentes à raça e gênero, uma visão mais refinada das classes e categorias sociais, a atenção aos atores e particularismos locais passaram a informar os estudos sobre políticas, instituições e profissões de saúde. A história da medicina deixou de ser apenas a história dos médicos para se tornar também a dos doentes, e a história de doenças experimentou um verdadeiro boom de estudos monográficos. O corpo, a infância, as sensibilidades, o meio ambiente e outros objetos atenuaram as fronteiras entre a ciência da história a outras ciências humanas e naturais. (WEBER, 2009, p.11)

Igualmente, estas publicações têm o intuito de atingir o grande público, gerando interesse pelo tema da História da Saúde, da Medicina e/ou da Ciência e Tecnologia, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico, historicamente situado (BELLOTTO, 2004).

Com o uso do formato digital é possível ampliar o escopo das ações que envolvem as pesquisas históricas no acervo do MUHM e, contribuir para aprofundar o conhecimento científico de modo a construir reflexões originais sobre problemas experimentados atualmente, por nossa sociedade. Trata-se de uma oportunidade de instigar a conscientização histórica (CERRI, 2011), vital para que a sociedade possa estabelecer conexões e reflexões sobre o passado e com ela construir comparações, compreender processos e perceber a historicidade presente no cotidiano, como a própria pandemia da Covid-19, que guarda similaridades com a epidemia da Gripe Espanhola de 1918.

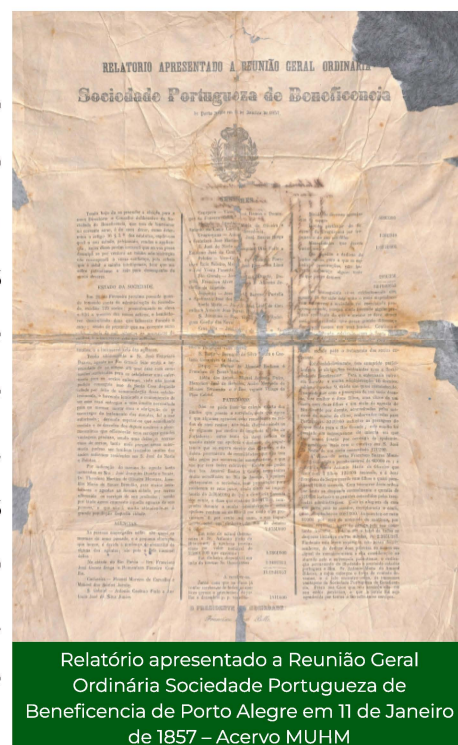
Este primeiro volume da nossa série de catálogos é dedicado à Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre, bem como ao Hospital Beneficência Portuguesa, criado por essa sociedade na capital gaúcha.

2 - Neste sentido, o projeto vinculou-se às Humanidades Digitais, “um campo interdisciplinar de conhecimento interessado na reflexão sobre produção, apropriação e usos das tecnologias digitais na academia” (TELLES, 2017, p. 84), de modo a contribuir para disseminação do conhecimento histórico.

A SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE PORTO ALEGRE E SEU HOSPITAL

Historicamente, quando se pensa no passado porto-alegrense, em um contexto regional marcado por imigrações, tende-se a destacar a fundação do “Porto dos Casais” pelos açorianos em 1772. Entretanto, a História da relação dos portugueses com a cidade vai além deste episódio. Conforme Éverton Quevedo (2016), em sua obra “Uma mão protetora que os desvie do abismo - Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre e seu hospital (1854-1904)”, sentindo-se desamparados pelo Império Brasileiro no pós-independência, os portugueses que haviam se estabelecido na capital do RS criaram a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre (SPB). Esta instituição serviu como espaço de articulação étnica portuguesa e para a construção do que seria a primeira instituição privada de saúde do Estado, e o segundo hospital da cidade, o Hospital Beneficência Portuguesa de Porto Alegre. Além disso, a Sociedade articulou os imigrantes portugueses de outros grandes centros urbanos e se capilarizou pelo interior do RS criando uma ampla rede de apoio a esse grupo. Assim, a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre figura como instituição-chave para compreender o associativismo português no Estado, e sua História está inerentemente associada à História da Saúde no Rio Grande do Sul (QUEVEDO, 2016).

Em 1854, observando um ambiente mais propício, sob os auspícios do vice-cônsul de Portugal, Antonio Maria do Amaral Ribeiro, os portugueses se articularam para constituir a Sociedade (QUEVEDO, 2016). Essa foi uma das primeiras sociedades de socorros mútuos da Província de Rio Grande de São Pedro, e logo após fundada, teve forte adesão entre grupos de portugueses por todo o Estado, chegando ao número de 16 agências em diferentes cidades do Estado, incluindo grandes centros urbanos como Alegrete e Rio Grande, conforme aponta o Relatório de 1857, um dos documentos digitalizados e disponíveis neste catálogo.



As relações entre as agências são reforçadas pelo fato de que diversos documentos relacionados às outras Beneficências do RS, bem como de outros estados, foram



Retrato de António Maria do Amaral Ribeiro, fundador da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre - Acervo MUHM

localizados entre a documentação que está sob a guarda do MUHM.

Como instituição de socorros mútuos, a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre, logo se prontificou em fechar um convênio com a Santa Casa de Misericórdia da mesma cidade, a fim de garantir um número de leitos para o atendimento médico de seus associados. As relações entre as Misericórdias e as Sociedades Portuguesas de Beneficência não são incomuns. Conforme Larissa Chaves (2010), estas associações portuguesas, ao fundar hospitais próprios, baseavam-se nos modelos das Misericórdias, instituições criadas pela Rainha Dona Leonor, ainda no século XV, em Portugal. Essas instituições eram mais assistenciais que terapêuticas, servindo para "a promoção de abrigo, proteção e morada ao enfermo, em vez de meios para a cura da própria doença." (CHAVES, 2010, p. 43). Éverton Quevedo (2016) aponta que a Associação tinha o objetivo, análogo aos das Misericórdias, mais de "acudir" do que "curar". Conforme o autor, é importante destacar essas diferenças, visto que cuidar tinha uma significação diversa à época: enquanto "cuidar" estava relacionado a um sentido de refletir, pensar, e "cuidado", de atenção em fazer algo; "acudir" significava algo mais próximo ao papel de socorrer, auxiliar, defender.

Essa ideia se fundava na noção de assistência pela caridade/misericórdia, que ganhou espaço especialmente no contexto de formação dos Estados, dividindo responsabilidade com estes quando em épocas de epidemia. Entretanto, não era apenas por via do Hospital que o associado era amparado. O leitor poderá perceber, apontando documentos da Sociedade Portuguesa de Beneficência, que a associação apoiava, entre outros serviços, despesas de funeral, viagens (inclusive àquelas de retorno para Portugal), empréstimos, agência de empregos, e havendo ainda, relatos de apoio de moradia aos portugueses recém-chegados (SILVA Jr., 2010).

Na administração de Domingos José Lopes, presidente da Sociedade, em 1858, foi adquirido o primeiro local para atendimento e tratamento dos sócios, localizado na Rua da Figueira (atual Coronel Genuíno). O médico Dr. João Pires Farinha foi o responsável pelo atendimento inaugural, em 31 de janeiro de 1859. Em 1861, tornou-se evidente a necessidade de um prédio maior devido principalmente ao aumento do número de sócios. Com recursos provenientes dos associados, doações, legados e empréstimos, tornou-se possível a construção de um local adequado para este fim.

Em 1867, o Dr. Dionísio de Oliveira Silveiro doou um terreno para a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre para a construção do prédio do Hospital, situado no Caminho da Aldeia, ou “Estrada dos Moinhos de Vento”, posteriormente passou a ser conhecida como Independência - atualmente denominada Av. Independência - na área central da cidade. No mesmo ano foi lançada a pedra fundamental do edifício, ao lado da também em construção Igreja de Nossa Senhora da Conceição. O projeto para o novo hospital ficou a cargo do engenheiro Frederico Heydtmann, e a fachada foi desenhada pelo litógrafo Inácio Weingärtner, sendo o mestre de obras Antônio José da Silva Porto (QUEVEDO, 2010; 2016).



O prédio do hospital foi inaugurado dia 29 de junho de 1870, dia de São Pedro, protetor da Sociedade Portuguesa de Beneficência e da Instituição, e então, os enfermos da Rua das Figueiras foram transferidos. A partir da sua nova sede, a Sociedade Portuguesa de Beneficência pode ampliar a sua atuação. O prédio contava, inicialmente, com duas enfermarias e demais dependências necessárias para o funcionamento da Instituição. Em 1871, foi instalada a primeira capela da Sociedade, situada no interior do edifício e, posteriormente, foi construída a segunda capela ao lado do prédio principal. Em 1884, o Hospital teve sua iluminação modificada, passando a usar “gás acetileno” e não mais óleo e querosene, sendo uma das poucas instituições do estado que contavam com essa modernização.

Presente na história assistencial da cidade, a Instituição colocou-se à disposição da Câmara de Vereadores de Porto Alegre para, na enchente de 1873, receber desabrigados. Em 1882, foi construída uma enfermaria para cuidar dos acometidos por doenças contagiosas, e no ano de 1890, foi montada uma seção de cirurgia, tendo o Dr. Joaquim Pedro Soares como médico. Dentro



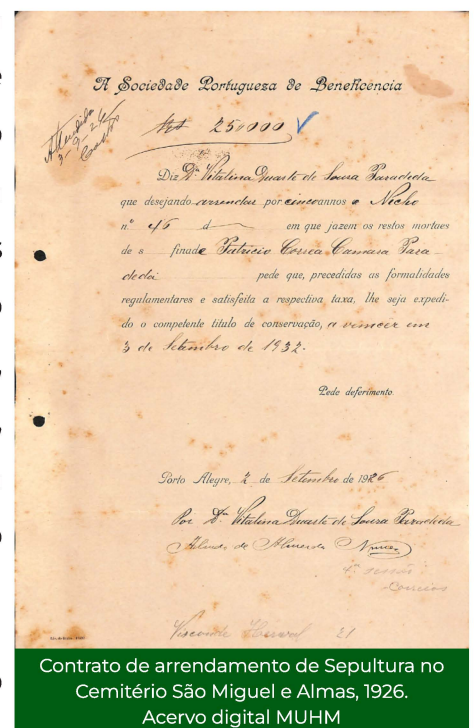


Farmácia do Hospital Beneficência Portuguesa, s.d.
Acervo digital MUHM

da proposta de servir aos associados, criou-se em 1892, no saguão do hospital, a Farmácia, sob os cuidados do farmacêutico João Batista Ervedosa.

Ao longo do século XX, a Sociedade e o Hospital expandiram-se, com importantes transformações no atendimento dos associados e nos processos médico-hospitalares envolvidos. Exemplos foram a aquisição de um terreno junto à

Irmandade São Miguel e Almas para sepultamento dos sócios em 1907; em 1911, foi criada uma enfermaria específica para mulheres. Já em 1937, foi adquirida uma propriedade rural em Gravataí/RS, com objetivo de prover o Hospital com gêneros alimentícios e acolher seus sócios mais idosos. Esse período até o início dos anos 1960 é marcado pelo auge do complexo hospital, reconhecido como referência nacional na área neurológica e obstétrica. A partir dos anos 1970, as transformações da Saúde Pública do país, com alterações no sistema de financiamentos às entidades filantrópicas, levaram ao declínio das atividades do Hospital. Ainda assim, no início dos anos 2000, o Hospital ainda contava com reconhecimento público em relação ao atendimento prestado (BRUM, 2010).

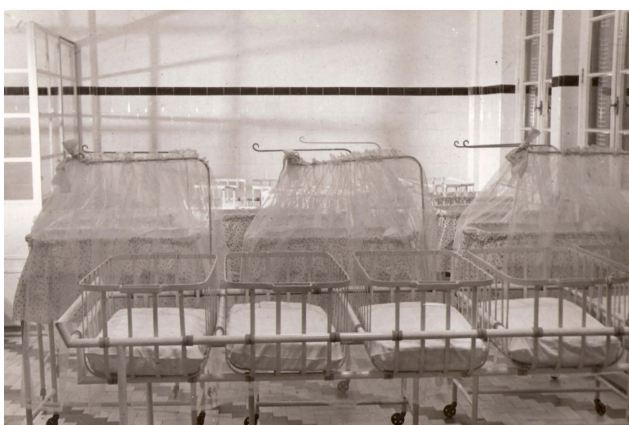


Contrato de arrendamento de Sepultura no
Cemitério São Miguel e Almas, 1926.
Acervo digital MUHM

A partir da instalação do MUHM em 2007, a preservação da memória da instituição ganhou importantes aliados.

Dentre eles, cita-se um convênio criado entre a Associação dos Amigos do Museu da História da Medicina, o SIMERS, a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre, o Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul e a UNISINOS, que resultou em um trabalho de organização dos documentos que possibilitaram tanto preservação quanto o acesso e a

pesquisa por parte da comunidade acadêmicas. Posteriormente processo foi criado o Corredor da Memória, com objetos e textos que relatam a história da instituição. Agora os acervos arquivísticos, bibliográficos e tridimensionais da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre foram organizados e catalogados, e estão acessíveis para pesquisa na Reserva Técnica da



Berçário da Maternidade, década de 1950 - Acervo digital MUHM

do Museu de História da Medicina.



Corredor da Memória no Museu de História da Medicina do RS, 2022 - Acervo digital MUHM

OS DOCUMENTOS DESTE CATÁLOGO

Ao longo de sua existência o MUHM constituiu um importante acervo sobre a história da Medicina, da Saúde e do Patrimônio Médico. Os documentos, objetos e obras bibliográficas chegaram ao Museu através de doações de profissionais e instituições ligadas à área da Medicina e de seus familiares, que entendem a importância da preservação da memória. Dentre os acervos recebidos, encontra-se o Fundo Institucional da Associação Portuguesa de Beneficência e de seu Hospital. O material está sob a guarda do Museu desde 2007, ano em que a instituição instalou suas salas expositivas no prédio Histórico do Hospital. Após um longo processo de higienização, catalogação, pequenos reparos e acondicionamento do material, os documentos estavam aptos para serem expostos e servirem de fonte de pesquisa a profissionais interessados nesta temática. O fundo é composto de uma vasta documentação que compreende relatórios, livros de atas, livros-caixa, livro de sócios e de atendimentos médicos, de sepulturas, estatutos, correspondências entre as Beneficências, entre outros.

Esses acervos possibilitam compreender e aprofundar diversos aspectos da história da Sociedade Beneficência Portuguesa, por meio dos documentos administrativos, de caráter médico, levantamento de bens e fontes sobre o associativismo português. Para além da história da instituição, esse fundo documental possibilita ainda estudar aspectos da cidade de Porto Alegre.

As possibilidades de pesquisa são diversas: os acervos são fontes para a história da imigração portuguesa, do associativismo, da saúde e das doenças, das elites e da filantropia, arquitetura hospitalar, organização das instituições de saúde, presença feminina, entre outros. Para a escolha dos documentos a serem digitalizados, o processo de identificação respeitou a proposição de Greenhalgh (2011) para as obras raras, destacando-se seu valor histórico-cultural por critérios tais como período de publicação, antiguidade, características físicas e autorias dos documentos. Os ganhos são sua preservação e sua divulgação em formato virtual.

Entre os documentos que podemos destacar estão os relatórios de atividades da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre. Em linhas gerais, é possível observar um padrão comum adotado nos relatórios contemplados neste catálogo, especialmente o período de 1878 até 1936: há uma apresentação realizada pelo presidente, demonstração de balanço financeiro e relato das principais atividades da Sociedade,

especialmente de seu hospital. Via de regra, os relatórios são acompanhados de um parecer de aprovação pela comissão de contas e de quadros anexos contendo dados, como a demonstração das receitas e despesas da instituição e o seu balanço patrimonial, conforme o período. Nesse sentido, devem ser percebidos como uma prestação pública de contas, por meio da administração apresenta as informações consideradas relevantes (e de seu interesse) aos ASSOCIADOS

Esses documentos permitem conhecer mais sobre a vida associativa da Sociedade, pois trazem dados sobre a identificação dos sócios, suas nacionalidades e os valores de contribuição, assim como doações realizadas, em vida ou não. Sobre o hospital, as informações dos relatórios são sínteses de outros documentos, como registros de entradas de doentes e livros-caixas, permitindo compreender mais sobre a sua organização. Pelos relatórios obtemos dados sobre a movimentação das internações (altas e falecimentos), os atendimentos na enfermaria e na farmácia, vacinações, assim como informações sobre a administração hospitalar, seus funcionários e corpo médico. É possível ainda identificar, a partir das informações sobre serviço médico, as doenças acometidas pelos pacientes, permitindo perceber aquelas frequentes entre os internados (tuberculose, por exemplo) e aquelas relacionadas a contextos pandêmicos (como cólera e gripe espanhola).

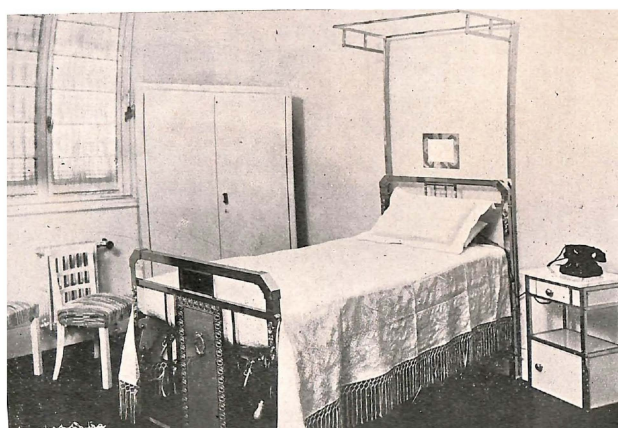
Pelos relatórios, é possível perceber ainda as transformações e desafios enfrentados pela Sociedade. Um exemplo está no relatório no ano de 1907, quando a administração, liderada pelo médico Eduardo Sarmiento Leite da Fonseca - futuro diretor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre - relatou uma crise econômica decorrente do aumento de despesas do hospital e dos sócios inadimplentes, assim como falta de pagamento de aluguéis de inquilinos dos prédios cedidos pela Sociedade, o que afetou a própria confiança no sistema de assistência da instituição. Tais problemas levaram à venda de bens e a obtenção de doações para manter o hospital ativo, ao ponto do médico Arthur Franco de Souza abrir mão de sua remuneração por seis meses. Por sua vez, o relatório relativo ao ano de 1919 trouxe os efeitos da pandemia da gripe espanhola de 1918, com o falecimento de 156 pacientes, alguns empregados doentes e a abertura de novos leitos, além da aquisição de equipamentos necessários para o funcionamento do hospital. Ainda que as mortes possam ter afetado os rendimentos obtidos com os associados, a Sociedade logrou ampliar seu patrimônio e enfrentar a “gripe epidêmica”.

Os relatórios relativos aos anos de 1935 e 1936 demonstram uma grande transformação da instituição hospitalar, sendo possível observar as mudanças nas práticas médicas. É possível identificar as especialidades dos profissionais contratados, para além

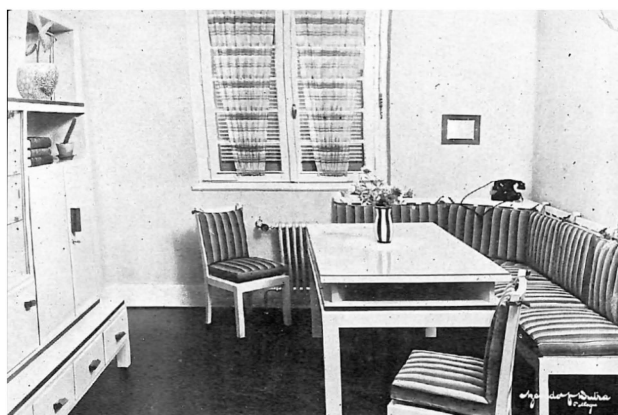
do médico geral e do farmacêutico, além do uso de tecnologias mais sofisticadas para o período. O relatório é um dos poucos existentes que incluem de um discurso do presidente reproduzido na íntegra; e vale ainda destacar a presença de fotografias, que buscam ilustrar aos sócios a presença de um hospital eficiente, equipado com instrumentos médicos modernos e instalações luxuosas, consideradas adequadas à época.

Por sua vez, as atas, os estatutos e os regulamentos da Sociedade Portuguesa de Beneficência e de seu hospital podem ser cotejados com os dados dos relatórios de forma a compreender o processo decisório e seus efeitos em relação à administração da assistência e da saúde.

As atas, sob o ponto de vista de uma História Social das Elites, podem oportunizar a identificação dos indivíduos - diretores e conselheiros - envolvidos nas decisões que regem a Sociedade, tendo em vista que a participação em associações de saúde era um dos espaços de notabilidade, repercutindo em trajetórias no campo político e no da Saúde. Enquanto os relatórios, que assumem uma faceta pública por serem uma prestação formal aos contos aos associados nas atas, é possível ainda verificar as posições assumidas pelos conselheiros nos debates, além de se conhecer um pouco mais sobre as questões



Apartamento luxo para pacientes do hospital.
Relatório 1935/1936



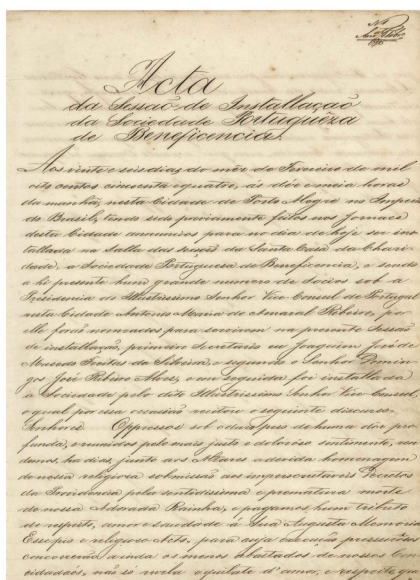
Saleta de um apartamento de luxo.
Relatório 1935/1936



Banheiro dos apartamentos de luxo.
Relatório 1935/1936

mencionadas nos relatórios, como aspectos da vida associativa (regularidade de pagamentos, demandas dos associados, auxílios aos sócios mais empobrecidos), os custos de manutenção da rede de assistência (criação de enfermarias no interior do estado, por exemplo), as contratações/demissões de funcionários e médicos, a evolução patrimonial da Sociedade e a relação instituída com o poder político local e regional, entre outros.

As atas disponíveis no catálogo trazem diferentes recortes temporais: a primeira delas remete às origens da



Ata de instalação da Sociedade Portuguesa de Beneficência, em 26.02.1854. Atas da SPB (1854-1859).

Sociedade, contemplando o período de fevereiro de 1854 a março de 1859, permitindo estudar o esforço dos diretores em viabilizar a instituição, e a construção da rede associativa com as agências existentes na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul. Já as atas relativas aos anos de 1888 a 1949 permitem acompanhar um período amplo de transformações da Sociedade e seu hospital em Porto Alegre, nem sempre detalhado nos relatórios públicos, como a crescente necessidade de profissionalização dos cuidados da saúde e os impactos sobre o balanço patrimonial da instituição.

O catálogo traz diversos estatutos e regulamentos da Sociedade Portuguesa de Beneficência e do hospita. Eles abrangem os anos de 1876 a 1972, por meio dos quais, pode-se estudar a evolução dos direitos e deveres dos associados, tais como os requisitos para a associação (aberta a todas nacionalidades) e as categorias de sócios (ativos, auxiliares, remidos, beneméritos, benfeitores), os critérios de atendimento aos enfermos, a participação nas Assembleias Gerais e as atribuições administrativas a partir de cargos eletivos ou nomeados. Do ponto de vista do hospital, os regulamentos internos trazem importantes aspectos do funcionamento de uma instituição hospitalar, a partir da sua organização administrativa, discorrendo inclusive sobre as condutas exigidas do corpo médico e demais funcionários (enfermeiros, farmacêuticos, administradores, cozinheiros, entre outros).

Este catálogo apresenta ainda relatórios, regulamentos e estatutos de outras Sociedades de Beneficências do país, suas redes de assistência a partir de suas instituições hospitalares. Estes documentos possibilitam estudos de uma história comparada a partir das Sociedades existentes, revelando aspectos comuns da vida associativa e da organização administrativa, assim como identificar suas particularidades. A coleção destes documentos abrange instituições consideradas de referência, como as de Pelotas (RS), São Paulo e Rio de Janeiro, sendo boa parte relativa aos anos 1930 a 1960.

O catálogo também contempla uma série de documentos diversificados de interesse para o estudo da Sociedade Portuguesa de Beneficência. Destacam-se as fotografias relativas à chácara da Sociedade, realizadas nos anos 1940. Adquirida no ano de 1937 durante a presidência de José Pereira Mattos, a administração pretendia o uso social, de forma a promover um asilo aos seus sócios já em idade avançada, denominando o local de “Retiro da Velhice”. Além disso, a administração procurou torná-la um meio para prover o

Hospital dos alimentos necessários, a partir da criação de animais e cultivo de hortifrutigranjeiros. Este empreendimento se revelou desafiador aos administradores da Sociedade, com dificuldades em atender a demanda do hospital e manter o cumprimento das regras sanitárias exigidas pelos órgãos, revelando-se em muitos momentos deficitário.

A documentação relativa aos arrendamentos do cemitério apresenta contratos de aluguel de sepulturas, geralmente com prazo de cinco anos, firmado entre os sócios e a

Sociedade. Traz informações sobre os valores do contrato, quais os jazigos que estavam sendo alugados, o período e o nome da pessoa que estava ali sepultada. Já as cadernetas de contas bancárias apresentam a movimentação da Sociedade Beneficência Portuguesa de Porto Alegre, entre as décadas de 1940 e 1950, indicando quais os bancos eram utilizados pela instituição, os tipos de contas bancárias e sua movimentação monetária no período.



Detalhe da infraestrutura da chácara da SPB.
Coleção fotografias Granja da Beneficência Portuguesa, 1947



Sócios da SPB e Irmãs da Divina Providência na Chácara da SPB.
Coleção fotografias Granja da Beneficência Portuguesa, 1947

Os registros de sócios da sessão feminina, correspondem aos diplomas distribuídos no ano de 1930, apresentam a documentação relativa às mulheres que pertenciam à Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre. Nestas fichas há informações como o nome da sócia, data de nascimento, endereço, profissão, além de permitir conhecer o seu tutor, que podia ser pai, marido ou outro indivíduo homem. Esses documentos nos permitem identificar e quantificar dados sobre essas mulheres, que passaram a se tratar na instituição após a abertura da enfermaria feminina em 1911.

Outro destaque é a obra *Resumo Histórico da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre (1854-1904)*, assinada pelo presidente honorário da Sociedade, José Francisco da Silva Nunes, e apresentada aos sócios em 26 de fevereiro de 1904, consistindo



Sócios da SPB e animais na Chácara da SPB.
Coleção fotografias Granja da Beneficência Portuguesa, 1947

em síntese das atividades da Sociedade desde suas origens. Ainda que possua importantes limites, como a perspectiva laudatória dos feitos da Sociedade, a obra conta uma seleção de informações baseadas nos documentos institucionais (alguns deles já perdidos pela ação do tempo). Trata-se de uma publicação muito útil aos pesquisadores, pois ela traz dados que podem ser confrontados com outras fontes, de área de história da assistência e da saúde.

UMA NOTA SOBRE O PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO E A CORREÇÃO DIGITAL

O processo de digitalização dos acervos foi realizado com a utilização de um Scanner Planetário. Inicialmente é feita a geração de uma matriz digital, de alta resolução, que ficará armazenada no MUHM e poderá ser utilizada para confecção de peças gráficas e questões expositivas. Para sua produção, manualmente encaixamos a página do documento a ser digitalizada no espaço definido e a matriz aparece na tela do computador, onde é possível controlar a qualidade de cada página digitalizada, verificando se existe necessidade de refazer ou não o processo de digitalização.

Após a digitalização das páginas, o segundo passo realizado foi a edição do material, com uso de um software para recortar o tamanho da página e editar o ângulo. Em seguida, realizamos a retirada de marcas na digitalização, removendo-se a presença das mãos para apoiar e dar suporte ao documento, por exemplo. Ainda foi feito o processo de agrupar as páginas que correspondem ao mesmo livro, criando um único documento em PDF, com a integralidade da obra, facilitando a pesquisa e sua leitura. Por tratarem-se de documentos antigos, muitas vezes já danificados pelo seu uso antes de chegar ao Museu, durante todo o processo de digitalização e de manuseio os profissionais utilizaram luvas, buscando a conservação preventiva dos acervos e sua preservação física. A última etapa compreendeu a revisão final do documento, já agrupado, contando e verificando o número de páginas, as edições e o conjunto do documento.

Ao longo da digitalização, utilizou-se planilhas de controle onde foram descritos os documentos digitalizados. Além de servir como base inicial do catálogo, de modo a permitir localizar e acessar o documento na íntegra, permitiu à equipe proceder a revisão do processo de digitalização. Trata-se de uma conferência externa dos documentos, para verificar se os mesmos estão legíveis, íntegros e sem erros. Se tudo estiver correto, a digitalização é validada e o documento é inserido no catálogo. Caso algum arquivo esteja com erro de digitalização ou incompleto, é realizada a fase de correção, onde os problemas são descritos em um espaço específico. A correção envolve desde pequenas ações como exclusão de páginas repetidas, nos cortes e giros de páginas, e na organização na ordem das páginas, entre outros, até o reprocessamento digital, quando há uma qualidade insatisfatória e/ou supressão de páginas.

Em suma, deve-se observar que a digitalização de acervos e a organização dos catálogos contribui de forma significativa para a conservação preventiva dos documentos. Ao digitalizarmos os acervos, possibilitamos que os originais sejam acondicionados e armazenados, sendo utilizados novamente apenas em eventuais exposições. Quando necessário a sua consulta para pesquisa, serão utilizadas suas cópias digitalizadas, diminuindo seu manuseio e conseqüentemente sua deterioração.

Esperamos que o catálogo atenda as expectativas do público leitor!

ATAS

Código	Descrição do documento	Período de abrangência
237	<u>Atas Conselho Deliberativo e Diretoria Sociedade Portuguesa de Beneficência 1854 - 1859</u>	1854-1859
238	<u>Atas Conselho Deliberativo e Diretoria Sociedade Portuguesa de Beneficência 1888 - 1910</u>	1888-1910
239	<u>Atas Conselho Deliberativo e Diretoria Sociedade Portuguesa de Beneficência 1910 - 1930</u>	1910-1930
449	<u>Atas Assembléa Geral Sociedade Portuguesa de Beneficência 1931-1949</u>	1931-1949

RELATÓRIOS

Código	Descrição do documento	Período de abrangência
001	<u>RELATORIO APRESENTADO A REUNIÃO GERAL ORDINARIA Sociedade Portuguesa de Beneficencia de Porto Alegre em 11 de Janeiro de 1857</u>	1856
002	<u>RELATORIO DA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA APRESENTADO EM 10 DE FEVEREIRO DE 1878 PORTO ALEGRE TYP. DO - JORNAL DO COMMERCIO 1878</u>	1877
003	<u>RELATORIO DA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA DE PORTO ALEGRE Apresentado em sessão de 18 de janeiro de 1880 PORTO ALEGRE Typ. do -Jornal do Commercio- 1880</u>	1879
004	<u>RELATORIO DA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA DE PORTO ALEGRE Apresentado em sessão de 16 de janeiro de 1881 PORTO ALEGRE TYP. DO -JORNAL DO COMMERCIO- 1881</u>	1880
005	<u>RELATORIO DA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA DE PORTO ALEGRE Apresentado em sessão de 22 de janeiro de 1882 PORTO ALEGRE TYP. DO -JORNAL DO COMMERCIO- 1882</u>	1881
006	<u>RELATORIO DA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA DE PORTO ALEGRE Apresentado em sessão de de janeiro de 1883 PORTO ALEGRE Typographia do -Jornal do Commercio- 1883</u>	1882
007	<u>RELATORIO DA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA DE PORTO ALEGRE Apresentado em sessão de 18 de janeiro de 1885 PORTO ALEGRE Typ. do Mercantil, rua General Camara, 49 1885</u>	1884

008	<u>RELATORIO DA SOCIEDADE Portugueza de Beneficencia DE PORTO-ALEGRE APRESENTADO PELO SEU PRESIDENTE Manoel Balthazar d'Almeida e Silva Em sessão de assembléa geral de 24 de janeiro de 1886 PORTO ALEGRE Typ. do MERCANTIL, rua General Camara, 49 1886</u>	1885
009	<u>RELATORIO DA SOCIEDADE Portugueza de Beneficencia DE PORTO-ALEGRE APRESENTADO PELO SEU PRESIDENTE Manoel Balthazar d'Almeida e Silva Em sessão de assembléa geral de 23 de janeiro de 1887 PORTO ALEGRE Typ. do MERCANTIL, rua General Camara, 49 1887</u>	1886
010	<u>RELATORIO DA Sociedade Portugueza de Beneficencia DE PORTO ALEGRE Apresentado pelo seu Vice-Presidente José Luiz Pereira EM SESSÃO DE JANEIRO DE 1888 PORTO ALEGRE OFFICINAS TYPOGRAPHICAS do Mercantil 1889</u>	1887
011	<u>RELATORIO DA Sociedade Portugueza de Beneficencia DE PORTO ALEGRE APRESENTADO PELO SEU PRESIDENTE José Luiz Pereira Em sessão de assembléa geral de 20 de Janeiro de 1889 PORTO ALEGRE OFFICINAS TYPOGRAPHICAS DO Mercantil 1889</u>	1888
012	<u>RELATORIO DA Sociedade Portugueza de Beneficencia DE PORTO ALEGRE (ADMINISTRAÇÃO de 1889) APRESENTADO na sessão de Assembléa Geral de 26 de Janeiro de 1890 PELO SEU PRESIDENTE Antonio dos Santos Rocha PORTO ALEGRE OFFICINAS TYPOGRAPHICAS DO Mercantil 1890</u>	1889
013	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia de PORTO ALEGRE Apresentado em sessão da ASSEMBLÉA GERAL de 1º de Fevereiro de 1891, pelo seu presidente Antonio dos Santos Rocha PORTO ALEGRE OFFICINAS TYPOGRAPHICAS DO MERCANTIL 1891</u>	1890
014	<u>RELATORIO DA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA EM PORTO ALEGRE APRESENTADO EM SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL DE 22 de Janeiro de 1893 PELO SEU PRESIDENTE Manoel de Souza Ferraz PORTO ALEGRE TYPOGRAPHIA DA LIVRARIA AMERICANA 1893</u>	1892

015	<u>RELATORIO APRESENTADO A ´ SOCIEDADE DE Beneficencia Porto-Alegrense PELO ACTUAL PRESIDENTE Antonio Francisco da Silva E LIDO EM SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL DE 25 DE ABRIL DE 1893 PORTO ALEGRE Oficinas typographicas da Folha Nova 1893</u>	abr. 1892 - abr. 1893
016	<u>RELATORIO DA SOCIEDADE PORTUGUEZA de BENEFICENCIA EM PORTO ALEGRE APRESENTADO EM SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL DE 21 de Janeiro de 1894 PELO SEU PRESIDENTE MANOEL de SOUZA FERRAZ PORTO ALEGRE DO MERCANTIL 1894</u>	1893
017	<u>RELATORIO com que FRANCISCO MARQUES COIMBRA Presidente da Sociedade de Beneficencia Porto-Alegrense EMPOSSADO EM SESSÃO de 25 DE ABRIL DE 1896 demonstra o estado da mesma durante o anno compromissal findo, a Assembléa Geral de 25 de abril de 1897 perante a qual é reempossado em seu cargo PORTO ALEGRE Oficinas typographicas do Correio do Povo 1897</u>	1896
018	<u>RELATORIO DA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA EM PORTO ALEGRE Apresentado em sessão de assembléa geral DE 15 DE JANEIRO DE 1899 Pelo seu Presidente João Aydos Porto Alegre OFFICINAS TYPOGRAPHICAS DA <<GAZETINHA>></u>	1898
019	<u>RELATORIO DA SOCIEDADE Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE Apresentado pelo seu presidente MANOEL DE CAMPOS ASSUMPÇÃO Em sessão de Assembléa Geral de 17 de Janeiro de 1900 PORTO ALEGRE OFFICINAS TYPOGRAPHICAS DA MARINONI RUA DE BRAGANÇA N. 120 1900</u>	1899
020	<u>RELATORIO DA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA APRESENTADO PELO SEU PRESIDENTE Porfirio Jubim Em sessão de Assembleia Geral de 19 de Janeiro de 1902 PORTO ALEGRE TYPOGRAPHIA DA AGENCIA LITTERARIA 261, Rua dos Andradas, 261 1902</u>	1901
021	<u>RELATORIO da Sociedade Portuguesa de Beneficencia DE PORTO ALEGRE Capital do Estado do Rio Grande do Sul Apresentado pelo seu presidente Manoel Fernandes Granja Em sessão de Assembléa Geral de 18 de Janeiro de 1903 PORTO ALEGRE Typ. Marinoni - Rua Marechal Floriano n, 120 1903</u>	1902

022	<u>RELATORIO Da Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE Apresentado pelo seu presidente José Francisco da Silva Nunes PORTO ALEGRE Typ. Marinoni - Rua Marechal Floriano, 122 1904</u>	1903-1904
023	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE Apresentado pelo seu presidente José Francisco da Silva Nunes em sessão de Assembléa Geral em 15 de Janeiro de 1905 PORTO ALEGRE Oficinas typographicas da Livraria Americana 1905</u>	1904
024	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE Apresentado pelo seu Presidente João Aydos em sessão de Assembléa Geral em 14 de Janeiro de 1906 PORTO ALEGRE OFFICINAS TYPOGRAPHICAS de Echenique & Cia. 1906</u>	1905
025	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE apresentado pelo seu Presidente João Aydos em sessão de Assembléa Geral em 20 de Janeiro de 1907 PORTO ALEGRE E SANTA MARIA OFFICINAS TYPOGRAPHICAS DA LIVRARIA DO GLOBO 1907</u>	1906
026	<u>Relatorio com que o Dr. Eduardo Sarmiento Leite da Fonseca Presidente da Sociedade Beneficencia Porto-Alegrense empossado em sessão de 30 de abril de 1906 Demonstra o estado da mesma durante o anno compromissal findo á Assembléa Geral de 30 de Abril de 1907 perante a qual é reenposado em seu cargo Porto Alegre 1907</u>	1906-1907
027	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE Apresentado pelo seu Presidente Commendador ANTONIO FRANCISCO DE CASTRO em sessão de Assembléa Geral em 15 de Janeiro de 1908 PORTO ALEGRE Oficinas graphicas da Livraria Americana 1908</u>	1907
028	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE Apresentado pelo seu Presidente Commendador ANTONIO FRANCISCO DE CASTRO em sessão de Assembléa Geral em 15 de Janeiro de 1909 1909 OFFICINAS TYPOGRAPHICAS DA LIVRARIA DO GLOBO Casa Filial em Santa Maria - Rua do Commercio</u>	1908

029	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE Apresentado pelo seu Presidente ANTONIO FRANCISCO DE CASTRO em sessão de Assembléa Geral em 16 de Janeiro de 1910</u> <u>PORTO ALEGRE Oficinas Graphicas da Livraria Americana 1910</u>	1909
030	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia em Porto Alegre ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo seu Presidente Commendador Antonio Francisco de Castro em sessão de Assembléa Geral em 22 de Janeiro de 1911</u> <u>LIVRARIA DO GLOBO - L. P. BARCELLOS & C. -1911- Porto Alegre Santa Maria</u>	1910
031	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE Capital do Estado do Rio Grande do Sul Apresentado pelo seu Vice-presidente Joaquim Rodrigues d'Almeida em sessão de Assembléa Geral em 14 de Janeiro de 1912</u> <u>PORTO ALEGRE Oficina Graphica d'O Lusitano 1912</u>	1911
032	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo seu Presidente Joaquim Rodrigues d'Almeida em sessão de Assembléa Geral em 19 de Janeiro de 1913</u> <u>PORTO ALEGRE Livraria Americana - Cunha, Rentzsch & C. 1913</u>	1912
033	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo seu Presidente JOAQUIM RODRIGUES D'ALMEIDA em sessão de Assembléa Geral, em 18 de Janeiro de 1914</u> <u>PORTO ALEGRE Livraria Americana - Cunha, Rentzsch & Cia. 1914</u>	1913
034	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo seu Presidente JOAQUIM RODRIGUES D'ALMEIDA em sessão de Assembléa Geral, em 17 de Janeiro de 1915</u> <u>PORTO ALEGRE Livraria Americana - Cunha, Rentzsch & Cia. 1915</u>	1914

035	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo seu Presidente JOÃO AYDOS em sessão de Assembléa Geral, em 16 de Janeiro de 1916 CORRESPONDENTE AO Anno social de 1915 PORTO ALEGRE Livraria Americana - Cunha, Rentzsch & Cia. 1916</u>	1915
036	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo seu Presidente JOÃO AYDOS em sessão de Assembléa Geral, em 14 de Janeiro de 1917 CORRESPONDENTE AO Anno social de 1916 PORTO ALEGRE Livraria Americana - Cunha, Rentzsch & Cia. 1917</u>	1916
037	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo seu Presidente José Pereira Rojão em sessão de Assembléa Geral, de 20 de Janeiro de 1918 CORRESPONDENTE AO Anno social de 1917 PORTO ALEGRE Oficinas typographicas da LIVRARIA AMERICANA - Cunha, Rentzsch & Cia. 1918</u>	1917
038	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo seu Presidente JOSÉ PEREIRA ROJÃO em sessão de Assembléa Geral, de 19 de Janeiro de 1919 CORRESPONDENTE AO Anno social de 1918 PORTO ALEGRE Livraria Americana - Cunha, Rentzsch & Cia. 1919</u>	1918
039	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo seu Presidente JOSÉ PEREIRA ROJÃO em sessão de Assembléa Geral, de 18 de Janeiro de 1920 CORRESPONDENTE AO Anno social de 1919 PORTO ALEGRE Livraria Americana - Cunha, Rentzsch & Cia. 1920</u>	1919

040	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo seu Presidente JOSÉ PEREIRA ROJÃO em sessão de Assembléa Geral, de 23 de Janeiro de 1921</u> <u>CORRESPONDENTE AO Anno social de 1920 PORTO ALEGRE Livraria Americana - Cunha, Rentzsch & Cia. 1921</u>	1920
041	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo seu Presidente José Pereira Rojão em sessão de Assembléa Geral, em 23 de Janeiro de 1922</u> <u>CORRESPONDENTE AO Anno social de 1921 PORTO ALEGRE Livraria Americana - J. O. Rentzsch & Cia. 1922</u>	1921
042	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo seu Presidente JOSÉ PEREIRA ROJÃO em sessão de Assembléa Geral, de 23 de Janeiro de 1923</u> <u>CORRESPONDENTE AO Anno social de 1922 PORTO ALEGRE Livraria Americana - J. O. Rentzsch & Cia. 1923</u>	1922
043	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo seu Presidente em exercício Marcellino Lopes Dias em sessão de Assembléa Geral, de 20 de Janeiro de 1924</u> <u>CORRESPONDENTE AO Anno social de 1923 PORTO ALEGRE Livraria do Commercio - Souza & Barros 1924</u>	1923
044	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo seu Presidente em exercício Commendador Antonio Francisco de Castro em sessão de Assembléa Geral, de 20 de Janeiro de 1925</u> <u>CORRESPONDENTE AO Anno social de 1924 PORTO ALEGRE Livraria do Commercio - Souza & Barros 1925</u>	1924

045	<u>Relatorio da Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo Presidente Commendador Antonio Francisco de Castro em sessão de Assembléa Geral, de 24 de Janeiro de 1926</u> <u>CORRESPONDENTE AO ANNO SOCIAL DE 1925 PORTO ALEGRE Livraria do Commercio -- Souza & Barros 1926</u>	1925
046	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo seu Presidente em exercício Commendador Antonio Francisco de Castro em sessão de Assembléa Geral, de 23 de Janeiro de 1927</u> <u>CORRESPONDENTE AO Anno social de 1926 PORTO ALEGRE Livraria do Commercio - Souza & Barros 1927</u>	1926
047	<u>Relatorio da Sociedade Portuguêsa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo Presidente Comendador Antonio Francisco Castro em sessão de Assembléa Geral, em 22 de Janeiro de 1928</u> <u>CORRESPONDENTE AO ANNO SOCIAL DE 1927 PORTO ALEGRE Livraria Americana - J. O. Rentzsch & Cia. 1928</u>	1927
048	<u>Relatorio DA Sociedade Portuguêsa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo Presidente Commendador Antonio Francisco de Castro em sessão de Assembléa Geral, em 20 de Janeiro 1929</u> <u>CORRESPONDENTE AO ANNO SOCIAL DE 1928 PORTO ALEGRE Livraria Americana - J. O. Rentzsch & Cia. 1929</u>	1928
049	<u>Relatorio DA Sociedade Portuguêsa de Beneficencia EM PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo Vice-Presidente José Fernandes de Araujo Vianna em sessão de Assembléa Geral, em 20 de Janeiro 1930</u> <u>CORRESPONDENTE AO ANNO SOCIAL DE 1929 PORTO ALEGRE Livraria Americana - J. O. Rentzsch & Cia. 1930</u>	1929

050	<u>Relatorio DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE PORTO ALEGRE CAPITAL DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo Presidente José Pereira de Mattos na sessão da Assembléa Geral de 19 de Julho de 1931 CORRESPONDENTE AO PERIODO SOCIAL DE JANEIRO DE 1930 A JUNHO DE 1931 PORTO ALEGRE Livraria Americana - J. O. Rentzsch & Cia. 1931</u>	1930-1931
051	<u>Relatorio DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE PORTO ALEGRE CAPITAL DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo Presidente José Pereira de Mattos na sessão da Assembléa Geral de 31 de Julho de 1932 CORRESPONDENTE AO Ano social de 1931 a 1932 PORTO ALEGRE Livraria Americana - J. O. Rentzsch & Cia. 1932</u>	1931-1932
052	<u>Relatorio DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo Presidente José Pereira de Mattos na sessão de Assembléa Geral de 23 de Julho de 1933 CORRESPONDENTE AO Ano social de 1932 a 1933 PORTO ALEGRE Livraria Americana - J. O. Rentzsch & Cia. 1933</u>	1932-1933
053	<u>Relatorio DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo Presidente José Pereira de Mattos na sessão de Assembléa Geral de 29 de Julho de 1934 CORRESPONDENTE AO Ano social de 1933 a 1934 PORTO ALEGRE Livraria Americana - J. O. Rentzsch & Cia. 1934</u>	1933-1934
054	<u>Relatorio DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo Presidente José Pereira de Mattos na sessão de Assembléa Geral de 28 de Julho de 1935 CORRESPONDENTE AO Ano Social de 1934 a 1935 PORTO ALEGRE Livraria Americana - J. O. Rentzsch & Cia. 1935</u>	1934-1935

055	<u>Relatorio DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE PORTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo Presidente José Pereira de Mattos na sessão de Assembléa Geral de 26 de Julho de 1936</u> <u>CORRESPONDENTE AO Ano Social de 1935 a 1936</u> <u>PORTO ALEGRE Livraria Americana - J. O. Rentzsch & Cia. 1936</u>	1935-1936
056	<u>RELATORIO DA Sociedade Portuguêsa de Beneficência DE PÔRTO ALEGRE CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Apresentado pelo Presidente AMADEU ABRANTES na ssesão de Assembléa Geral de 27 de Julho de 1947</u> <u>Correspondente ao Ano Social de 1946 a 1947 1947 TIP. SANTO ANTÔNIO - PÃO DOS POBRES PORTO ALEGRE</u>	1946-1947
057	<u>ATO ESPECIAL E EXTRAORDINÁRIO de inauguração do retrato do Benemerito Socio Sr. José Pereira Rojão, no salão nobre da Beneficência Portuguesa de Porto Alegre, em 20 de Julho de 1924, PORTO ALEGRE</u> <u>Livraria Americana- J. O. Rentzsch & Cia. 1924</u>	1924
058	<u>Relatório Exercício 1955 30 de Junho de 1955</u>	1955
059	<u>Sociedade Portuguesa de Beneficência Relatório do exercício de 1957-1958</u>	1957-1958
060	<u>RELATÓRIO APRESENTADO P ELA PRESIDÊNCIA EM 19 DE JULHO DE 1959</u>	1958-1959

ESTATUTOS E REGULAMENTOS

Código	Descrição do documento	Ano
061	<u>Sociedade de Beneficencia Portuguesa em Porto Alegre Prezidente no anno de 1880 Antonio dos Santos Rocha Estatutos de 1880 de 1876</u>	1876
062	<u>Estatutos da Sociedade Portuguesa de Beneficencia de Porto Alegre Porto Alegre Typographia de Cesar Reinhardt 14-16 - Rua 24 de Maio - 14-16 1901</u>	1901
063	<u>Estatutos da Sociedade Portuguesa de Beneficencia DE PORTO ALEGRE Aprovados em sessões de Assembléa Geral extraordinarias de 11 e 25 de Outubro de 1908 Livraria do Globo - Rua dos Andradas, 272 - Porto Alegre Casa filial em Santa Maria - Rua do Commercio 1908</u>	1908
064	<u>Estatutos da Sociedade Portuguesa de Beneficencia de Porto Alegre Aprovados em sessões de Assembléa Geral extaordinarias de 11 e 25 de Outubro de 1908 1921 Typographia de Germano Gundlach & Cia. Rua General Victorino 49 - Porto Alegre</u>	1908
065	<u>ESTATUTOS DA Sociedade Portuguesa de Beneficencia de PORTO ALEGRE Aprovados em sessões de Assembléa Geral extraordinarias de 11 e 25 de Outubro de 1908, e com as alterações aprovadas em sessão de 30 de Março de 1924 PORTO ALEGRE Livraria Americana - J. O. Rentzsch & Cia. 1925</u>	1925
066	<u>ESTATUTOS DA Sociedade Portquêsa de Beneficencia DE PORTO ALEGRE Aprovados por unanimidade em sessão da Assembléa Geral de 18 de Maio de 1930 PORTO ALEGRE Oficinas graphicas d'<<A Federação>> 1930</u>	1930

067	<u>Estatutos DA Sociedade Portuguesa de Beneficência DE PORTO ALEGRE Aprovados pela Assembléia Geral, na sessão extraordinaria de 21 de Janeiro de 1934 PORTO ALEGRE Oficinas graficas d'<<A Federação>> 1934</u>	1934
068	<u>ESTATUTOS DA Sociedade Portuguesa de Beneficência DE PORTO ALEGRE Aprovados pela Assembléia Geral, na sessão etraordinaria de 21 de Janeiro de 1934, contendo as alterações aprovadas na sessão extraordinaria da Assembléia Geral de 12 de Abril de 1936 TYPOGRAPHIA DO CENTRO - RUA DR. FLORES 106 - PORTO ALEGRE 1936</u>	1936
069	<u>ESTATUTOS DA Sociedade Portuguesa de Beneficência DE PORTO ALEGRE Aprovados pela Assembleia Geral, na sessão extraordinaria de 21 de Janeiro de 1934, contendo as alterações aprovadas na sessão extraordinaria da Assembleia Geral de 12 de Abril de 1936 e bem assim as alterações ordenadas pelo Snr. Ministro da Justiça e aprovadas pela Assembleia Geral na sessão de 6 de Novembro de 1938 TIPOGRAFIA DO CENTRO RUA DR. FLORES, 108 - PORTO ALEGRE 1938</u>	1938
070	<u>ESTATUTOS DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE PORTO ALEGRE 1953</u>	1953
072	<u>ESTATUTOS DA SOCIEDADE PORTUGUÊSA DE BENEFICÊNCIA de Pôrto Alegre Edição do ano de 1966 Aprovado em 11 de junho de 1963</u>	1963
073	<u>ESTATUTOS DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA de Porto Alegre 1972</u>	1972
074	<u>Sociedade Portuguesa de Beneficencia em Porto Alegre Capital do Estado do Rio Grande do Sul Regulmaneto interno do hospital aprovado pelo conselho deliberativo em sessão de 8 de julho de 1906 LIVRARIA DO GLOBO DE L. P. BARCELLOS & C.IA Oficinas de typographia, encadernação, pautação, cartonagem PORTO ALEGRE Rua dos Andradas, 272 SANTA MARIA Rua do Commercio</u>	1906

075	<u>Parte do Regulamento Interno do Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficencia de Porto Alegre PORTO ALEGRE Typographia do Centro - Rua Dr. Flores 108 1935</u>	1935
076	<u>Parte do Regulamento Interno do Hospital da SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA de Porto Alegre Aprovado em sessão da Diretoria e Conselho de 1-9-935, contendo as alterações feitas ao art. 2º e seus paragrafos em sessão de 1-3-936 2ª edição PORTO ALEGRE Typographia do Centro, Rua Dr. Flores 108 1937</u>	1937
077	<u>PARTE DO REGULAMENTO INTERNO DO HOSPITAL DA Sociedade Portuguesa de Beneficência de PORTO ALEGRE 3a. Edição Tipografia do I. E. M - RIO PARDO 1948</u>	1935
078	<u>Regulamento Interno do Hospital DA SOCIEDADE PORTUGUÊSA DE BENEFICÊNCIA de PÔRTO ALEGRE 1959</u>	1959
079	<u>- Hospital da - Soc. Portuguêsa de Beneficência Av Independência, 270 - Fone 4-5122 Pôrto Alegre REGULAMENTO DO HOSPITAL JUNHO DE 1967</u>	1967
080	<u>- Hospital da - Soc. Portuguêsa de Beneficência Av Independência, 270 - Fone 4-5122 Pôrto Alegre NORMATIVA PARA OS FUNCIONÁRIOS - 1968 -</u>	1968

ESTATUTOS, REGULAMENTOS E RELATÓRIOS - OUTRAS INSTITUIÇÕES DE SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

Código	Descrição do documento	Ano
081	<u>ESTATUTO DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUESAS DO BRASIL Rio de Janeiro Composto e impresso nas Oficinas Tipográficas da "Pátria Portuguesa" e "Lusitania" Rio de Janeiro</u>	1932
082	<u>ESTATUTOS DA SOCIEDADE PORTUGUESA BENEFICENTE DO AMAZONAS Reformados em sessão de Assebleia Geral de 21 de Julho de 1935 711-35, Typ. da Pap. Velho Lino de LINO AGUIAR Av. 7 de Setembro, 895 e R. Barroso, 16 Manaus Amazonas Brasil</u>	1935
083	<u>ESTATUTOS DA REAL E BENEMÉRITA Sociedade Portuguesa de Beneficência EM SÃO PAULO RUA MAESTRO CARDIM, 769 Aprovados pelo Conselho Deliberativo em Assembléia de 9 de Janeiro de 1957</u>	1957
084	<u>ESTATUTO DA Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas FUNDADA EM 20 DE JULHO DE 1873 APROVADO EM ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, EM 16 DE DEZEMBRO DE 1956</u>	1956
085	<u>ESTATUTOS DA SOCIEDADE PORTUGUÊSA DE BENEFICENCIA Fundada em 16 de Setembro de 1857 Aprovados em Assembléia Geral de 1 de Dezembro de 1938</u>	1938

086	<p><u>ESTATUTOS DA Sociedade Portuguesa de Beneficência FUNDADA EM 16 DE SETEMBRO DE 1857 Aprovados em Assembléia Geral de 11 de Dezembro de 1938 e reformados pelas Assembléias Gerais de 16 de Dezembro de 1945, 18 de Dezembro de 1949, 10 de Julho de 1955, 10 de Março de 1957, 30 de Agosto de 1958, 30 de Outubro de 1960, e 24 de Abril de 1966, devidamente registradas 1966 A Universal Pelotas</u></p>	1966
087	<p><u>ESTATUTO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA Fundada em 16 de Setembro de 1857 Aprovado em Assembléia Geral de 11 de Dezembro de 1938 e reformado pelas Assembléias Gerais de 16 de Dezembro de 1945, 18 de Dezembro de 1949, 10 de Julho de 1955, 10 de Março de 1957, 30 de Agosto de 1966, 20 de Dezembro de 1970, e 26 de Outubro de 1975 e 28 de Setembro de 1984, devidamente registrados. 1984</u></p>	1984
088	<p><u>ESTATUTOS DO REAL HOSPITAL PORTUGUÊS DE BENEFICÊNCIA EM PERNAMBUCO (Aprovados em Assembléia Geral de 14 de Outubro de 1951, com a modificação da Assembléia Geral de 30 de março de 1952) Recife - 1952</u></p>	1952
089	<p><u>ESTATUTOS DA REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DO RIO DE JANEIRO APROVADOS PELO CONSELHO DELIBERATIVO EM 21 DE OUTUBRO DE 1938 OF. GRÁFICAS DE A NOITE RIO DE JANEIRO</u></p>	1938
090	<p><u>ESTATUTOS DA REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DO RIO DE JANEIRO ALTERADOS PELO CONSELHO DELIBERATIVO EM 11 DE JULHO DE 1946 ABRIL - 1947 JORNAL DO COMMERCIO - Rodrigues & C. - Av. Rio Branco, 117 - Rio Janeiro</u></p>	1946

091	<u>ESTATUTOS DA REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DO RIO DE JANEIRO APROVADOS PELO CONSELHO DELIBERATIVO EM 3 E 7 DE DEZEMBRO DE 1959 E 20 DE SETEMBRO DE 1965 Papelaria Tinoco - Quitanda, 161 Estado da Guanabara - Brasil</u>	1965
092	<u>ESTATUTOS DA REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DO RIO DE JANEIRO APROVADOS PELO CONSELHO DELIBERATIVO EM 6 DE MARÇO DE 1980 (Ceftadizima) MM/IV Fortaz</u>	1980
093	<u>Estatutos da Sociedade "Benficência Portuguêsa" de Rio Grande FUNDADA EM 3 DE JULHO DE 1859 Tip. Liceu Salesiano Leão XIII RIO GRANDE - 1945</u>	1944
094	<u>SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE SANTOS ESTATUTOS Reformados e Aprovados em Assembléia Geral Realizada em 10 e 17 de Julho de 1955 1955</u>	1955
095	<u>ESTATUTOS DA Associação Portuguesa DE Beneficencia "1.º DE DEZEMBRO" FUNDADA EM 1907 Registro n.º 81, em 14 de abril de 1953, livro A n.º Um (1) fls. 75 v. e 76. - Registro Civil de Pessoas Jurídicas desta Comarca UBERABA - MINAS Grafica Uberabense - Editora - RUA ALAOR PRATA, 29 Telefone, 1975 - UBERABA-Minas</u>	1952
096	<u>ESTATUTOS DA Benemérita Sociedade Portuguesa Beneficente do Pará Aprovados nas sessões da Assembléia Geral de 30 de Novembro de 1939 8 de Dezembro de 1942 14 de Julho de 1946 MANTIDA A SUA NACIONALIDADE PELO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES EM DESPACHO PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO DE 30-10-1946 LIVRARIA GLOBO Trav. Padre Eutiquio, 105/113 Belém-Pará 1949</u>	1946

097	<u>ESTATUTO DA REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DEZESSEIS DE SETEMBRO SALVADOR-BAHIA Aprovado em Sessão Extraordinária de Assembleia Geral, Realizada em 16 de Julho de 1964</u> 1964	1964
098	<u>Sociedade Beneficente Portuguesa <<Dous de Fevereiro>> Fundada em 1872 RELATORIO Correspondente ao exercício de 1943/1944 APRESENTADO NA SESSÃO DE POSSE DE 2 DE FEVEREIRO DE 1944 TIPOGRAFIA MINERVA ASSIS BEZERRA & CIA. FORTALEZA CEARÁ</u>	1944
099	<u>HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTA MARIA RELATORIO APRESENTADO A Assembléia Geral da Associação Protetora DO HOSPITAL DE CARIRADE PELO SEU DIRETOR Dr. ASTROGILDO DE AZEVEDO E CORRESPONDENTE AO ANO DE 1941 SANTA MARIA 1942 Oficinas Graf. da Livr. do GLOBO Santa Maria - Rio Grande do Sul</u>	1942
100	<u>HOSPITAL PORTUGUÊS SOCIEDADE PORTUGUESA BENEFICENTE DO AMAZONAS Relatorio da Directoria EXERCICIO DE 1932 LIVRARIA CLASSICA J. J. DA CAMARA RUAS Guilherme Moreira, 1 e 3 Theodureto Souto 9 e 11 MANÁOS-AMAZONAS - 1933</u>	1933
101	<u>REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V Relatorio e Contas do Bienio 1940 1941 Apresentado pelo Presidente á Assembléa Geral em 11 de Novembro de 1941 Papelaria, Tipografia e Litografia PIMENTA DE MELLO & Cia. Rua Visconde de Itauna, 419 RIO DE JANEIRO</u>	1941
102	<u>Real Hospital Português de Beneficencia em Pernambuco RELATÓRIO Apresentado á Assembléia Geral Ordinária realizada em 11 de Agosto de 1946 PELO PROVIDOR Joaquim Gonçalves Ribeiro Junta Administrativa de 1944-1945 OFICINAS GRÁFICAS DA IMPRENSA OFICIAL - RECIFE - 1946</u>	1946

103	<u>Benemerita Sociedade Portuguesa Beneficente DO PARA' RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 1935 (82.º Exercício Social) Apresentado pela Directoria e aprovado em sessão do Conselho Deliberativo de 5 de Abril de 1936 BELEM-PARÁ Tip. da Livraria Gillet Rua Cons. João Alfredo, 52 1936</u>	1936
104	<u>Benemérita Sociedade Portuguesa Beneficente DO PARÁ RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 1937 (84.º Exercício Social) Apresentado pela Directoria e aprovado em sessão do Conselho Deliberativo de 8 de Abril de 1938 BELEM-PARÁ Tip. da Papelaria Loyola Rua Santo Antonio, 86 1938</u>	1938
105	<u>REGULAMENTO INTERNO DA REAL E BENEMÉRITA DE BENEFICÊNCIA DO RIO DE JANEIRO APROVADO PELO CONSELHO DELIBERATIVO EM 11 DE DEZEMBRO DE 1952 E 26 DE MARÇO DE 1953. Jornal do Commercio - Rodrigues & Cia. Av. Rio Branco, 117 - Rio de Janeiro - 1953</u>	1953
106	<u>REGULAMENTO INTERNO DO Hospital São Joaquim DA REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA SÃO PAULO BRASIL APROVADO PELA DIRETORIA ADMINISTRATIVA EM SESSÃO DE 24 DE NOVEMBRO DE 1953 1953</u>	1953
107	<u>S. P DE BENEFICENCIA Relatorio referente ao anno social de 1930 á 1931 Apresentada á Assembléa Geral em 16 de Agosto de 1931 Pelo presidente ANSELMO ANTONIO AMARAL 1930 Off. Graphics da LIVRARIA UNIVERSAL - Pelotas - 57.628</u>	1931
108	<u>S. P DE BENEFICENCIA RELATORIO Relativo aos exercios de 1.º de Julho de 1937 até 31 de Dezembro de 1938 Apresentado á Assembléa Geral pelo seu Presidente Lino Saraiva d'Oliveira 1938 "A UNIVERSAL" - ECHENIQUE & CIA. 74.760 PELOTAS</u>	1938

109	<u>Sociedade Portuguesa de Beneficencia (Fundada em 16 de Setembro de 1857) RELATORIO DO Biênio administrativo de 1943 a 1944 Apresentado á Assembléia Geral em 11 de Fevereiro de 1945 pelo Vice-presidente da Diretoria LINO SARAIVA DE OLIVEIRA ::: 1945 34.232 - A Universal - ECHENIQUE & CIA. PELOTAS</u>	1945
110	<u>SOCIEDADE PORTUGUÊSA DE BENEFICENCIA (Fundada em 16 de Setembro de 1857) RELATORIO DO Biênio administrativo de 1945 a 1946 Apresentado á Assembléia Geral em 16 de Fevereiro de 1947 pelo presidente da Diretoria EDUARDO LOPES CORTEZ 1947 A UNIVERSAL - ECHENIQUE & CIA. PELOTAS</u>	1947
111	<u>SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA Fundada em 16 de Setembro de 1857 Relatórios DAS Gestões Administrativas de 1949-1950 e 1951-1952 Apresentado á Assembléia Geral em 11 de Fevereiro de 1951 e 15 de Fevereiro 1953. 1955 <<A UNIVERSAL>> - Echenique & Cia. PELOTAS</u>	1955

CADERNETAS/CONTAS BANCÁRIAS

Código	Descrição do documento	Período de abrangência
112	<u>Central das Caixas Rurais DA União Popular do Estado do Rio Gr. do Sul PÔRTO ALEGRE DEPÓSITO A PRAZO Sociedade Portuguesa de Beneficência Livro Fls.</u>	1945-1946
113	<u>BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S.A. Conta Corrente Credora do Sr. Sociedade Portuguesa de Beneficência</u>	1947-1949
114	<u>BANCO PORTO ALEGRENSE S. A. PÔRTO ALEGRE CONTA CREDORA À DISPOIÇÃO COM LIMITE do Soc. Portuguêsa de Beneficência LIV. SCHAPKE</u>	1951
115	<u>BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A. PÔRTO ALEGRE CONTA CORRENTE CREDORA do Snr. Soc. Portuguesa de Beneficencia P. Alegre Mod. C9</u>	1954
116	<u>Banco Agrícola-Mercantil SOCIEDADE ANÔNIMA Fundado em 1904 CADERNETA N° CONTA CORRENTE CREDORA Sociedade Portuguesa de Beneficencia CONTA N° L. Fls.</u>	1954
117	<u>Banco Agrícola-Mercantil SOCIEDADE ANÔNIMA (FUNDADO EM 1904) CIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICI DEPÓSITOS POPULARES</u>	1956

ARRENDAMENTO DE SEPULTURAS

Código	Descrição do documento	Ano
240	<u>Abilio Gonçalves da Silva</u>	1925
241	<u>Adelina Gonçalves</u>	1926
242	<u>Adriano de Faveri</u>	1927
243	<u>Affonso Lopes d'Oliveira</u>	1925
244	<u>Albano Gaspar d'Oliveira</u>	1925
245	<u>Alberto Campos Granja {Araujo}</u>	1927
246	<u>Alexandro Antonio da Ribeira Mello</u>	1926
247	<u>Alfredo Lopes Ferreira</u>	1927
248	<u>Alfredo Rodrigues Teixeira</u>	1924
249	<u>Amalia L. de Almeida</u>	1925
250	<u>Anna Pereira Bittencourt</u>	1926
251	<u>Antenor Brandão</u>	1927

252	<u>Antonia Casinate</u>	1926
253	<u>Antonieta Gomes d'Oliveira Soares</u>	1924
254	<u>Antonio Cardoso Saraiva</u>	1927
255	<u>Antonio Domingos Marques</u>	1925
256	<u>Antonio Monteiro Martinez</u>	1925
257	<u>Antenor Pereira Pinto</u>	1924
258	<u>Antonio Silva Farias</u>	1927
259	<u>Aristoteles Capaverde</u>	1926
260	<u>Arlinda Barboza Netto</u>	1924
261	<u>Armando da Silva Mello</u>	1925
262	<u>Arthur Alfredo Abel</u>	1925
263	<u>Auricy Menezes Lima</u>	1927
264	<u>Belmira Faria Corrêa</u>	1925
265	<u>Catharina Földner da Silva</u>	1924
266	<u>Corina Costa da Silva</u>	1924
267	<u>Clarisse Cardoso</u>	1927

268	<u>Constancia Barbosa</u>	1926
269	<u>Corina da Silva Folli</u>	1924
270	<u>Coronel João Pacheco de Freitas</u>	1927
271	<u>Demetrio Rodrigues de Vasconcellos</u>	1924
272	<u>Eliza Cantarelli</u>	1925
273	<u>Elvira de Brito</u>	1926
274	<u>Elvira Merlotti Pereira</u>	1927
275	<u>Ergasto Crespo</u>	1925
276	<u>Ervino Behrends</u>	1925
277	<u>Esperança Francisca Pinto</u>	1927
278	<u>Ezabel Guimarães</u>	1924
279	<u>Francisca Pereira Marques</u>	1927
280	<u>Francisco d'Arruda Camara</u>	1925
281	<u>Francisco Pereira Duarte</u>	1926
282	<u>Francisco dos Santos Tavares</u>	1926
283	<u>Frederico Guilherme Panitz</u>	1924

284	<u>Frederico Schmidt Jr.</u>	1926
285	<u>Gentil Luintella</u>	1926
286	<u>Heronita Ilha</u>	1926
287	<u>Hilda Marques Pereira</u>	1926
288	<u>Honorina Hamburgo Leiva</u>	1925
289	<u>Isabel Correia Mariante</u>	1926
290	<u>Isalina Teixeira Ruas</u>	1927
291	<u>Jacinto Monteiro</u>	1925
292	<u>Janna Paradedada d'Almeida</u>	1927
293	<u>João Baptista d'Oliveira</u>	1925
294	<u>João Camargo</u>	1927
295	<u>João Corrêa Lima</u>	1927
296	<u>João da Silva Brilhante</u>	1927
297	<u>João Ferreira Coimbra</u>	1926
298	<u>João Francisco de Castro</u>	1924
299	<u>João Lamb</u>	1925

300	<u>João Pitta Pinheiro Filho</u>	1925
301	<u>João Pereira Rodrigues</u>	1924
302	<u>Joaquim Lourenço Dias</u>	1924
303	<u>José Antonio da Ribeira Mello</u>	1925
304	<u>José Ignacio da Cunha Junior</u>	1927
305	<u>José Luiz Rodrigues</u>	1927
306	<u>José Pereira Rojão</u>	1926
307	<u>José Pereira Rojão</u>	1927
308	<u>Leopoldo Rodrigues Costa</u>	1924
309	<u>Lucinda Dihl</u>	1925
310	<u>Luiz de Sousa</u>	1924
311	<u>Luiz Martins de Castro</u>	1924
312	<u>Luiza de Castro</u>	1927
313	<u>Lydia Corrêa Redaelli</u>	1924
314	<u>Manoel A. dos Santos</u>	1925
315	<u>Manoel Carvalho</u>	1924

316	<u>Manoel Ferreira Moreira</u>	1925
317	<u>Manoel Gonçalves Poças</u>	1924
318	<u>Manoel Jesus Salgueiro</u>	1927
319	<u>Manoel José da Cunha</u>	1926
320	<u>Manoel José de Carvalho</u>	1924
321	<u>Manoel José Pereira</u>	1926
322	<u>Manoel Marques d'Oliveira</u>	1924
323	<u>Manoel Pereira da Silveira</u>	1927
324	<u>Maria Baptista Tavares</u>	1927
325	<u>Maria Braga</u>	1924
326	<u>Maria Casabina Tavares</u>	1927
327	<u>Maria José Andrade da Rocha</u>	1925
328	<u>Maria José Andrade da Rocha</u>	1925
329	<u>Maria Julia d'Assumpção</u>	1925
330	<u>Maria Leopoldina da Silva</u>	1924
331	<u>Maria Virgem Vianna</u>	1926

332	<u>Maria Zidé</u>	1924
333	<u>Mauricia dos Santos</u>	1927
334	<u>Noemia da Silva Acavan</u>	1924
335	<u>Octavio Rangel</u>	1924
336	<u>Octavio Teixeira</u>	1925
337	<u>Olegário da Cunha</u>	1927
338	<u>Olympia Brito Telles</u>	1924
339	<u>Orvalino J. Bernardes</u>	1925
340	<u>Oscar Marinon</u>	1926
341	<u>Oscar Ourique Moreira</u>	1925
342	<u>Otacilio Diederichs</u>	1925
343	<u>Otacilio Diederichs</u>	1925
344	<u>Patrício Rodrigues de Paula</u>	1924
345	<u>Patrocínio Cameron</u>	1924
346	<u>Philomena Berlese</u>	1925
347	<u>Rosa Barbosa</u>	1926

348	<u>Rosalina de Souza</u>	1926
349	<u>Rosina da Cunha Oliveira</u>	1924
350	<u>Sampaio de Moraes Cardoso</u>	1927
351	<u>Sylvio Jaeger</u>	1926
352	<u>Ulisses Teixeira dos Santos</u>	1927
353	<u>Virgilina Canto e Cunha</u>	1924
354	<u>Vitalina da Silveira</u>	1925
355	<u>Vitalina Duarte de Souza Paradedá</u>	1926
356	<u>Livro de Arrendamentos de Sepultura</u>	1941-1944

ARRENDAMENTO DE SEPULTURAS

SESSÃO FEMININA

Código	Descrição do documento	Ano
357	<u>Adelaide Ferreira Scalco</u>	1930
358	<u>Adelina Schaefer Schuck</u>	1930
359	<u>Aida Teixeira Gomes</u>	1930
360	<u>Alayde F. Becker</u>	1930
361	<u>Alayde Miquelina Lueiry Ribeiro</u>	1930
362	<u>Albertina Antonia da Costa</u>	1930
363	<u>Alexandrina Rocha</u>	1930
364	<u>Alfreda Gervinski Nems</u>	1930
365	<u>Alice Leite Kauer</u>	1930
366	<u>Alice Palmeira</u>	1930
367	<u>Alice Pinto de Mattos</u>	1930
368	<u>Alice Ruschel Ely</u>	1930

369	<u>Alvira Ladeira Cardoso</u>	1930
370	<u>Alzira Baptista Jung</u>	1930
371	<u>Alzira Bento Gonçalves</u>	1930
372	<u>Amelia dos Santos Braga Gomes</u>	1930
373	<u>Anna Soares Brinco</u>	1930
374	<u>Annieta Fernandes Lima Peixoto</u>	1930
375	<u>Antonieta Lopes Ferreira</u>	1930
376	<u>Antonieta Rocha</u>	1930
377	<u>Arlinda Rodrigues Borges</u>	1930
378	<u>Arminda Gomes</u>	1930
379	<u>Aurelia Ribeiro Franco</u>	1930
380	<u>Aurora Paiva de Oliveira</u>	1930
381	<u>Belmira Garcia Ferreira</u>	1930
382	<u>Catharina Guilhermina Diehl</u>	1930
383	<u>Cecy da Gloria Lisboa</u>	1930
384	<u>Celina Fernandes Petersen</u>	1930

385	<u>Cinira Palmeira</u>	1930
386	<u>Diamantina de Abreu Ferreira</u>	1930
387	<u>Dora Leftan Santos</u>	1930
388	<u>Elinda da Silva Rocha</u>	1930
389	<u>Elsa Maria Pietschmann</u>	1930
390	<u>Elvira Coelho</u>	1930
391	<u>Emelinda Paulina Thomaz</u>	1930
392	<u>Erna Ely Mayer</u>	1930
393	<u>Erna Schuck Ely</u>	1930
394	<u>Etelvina da Silva Cidade</u>	1930
395	<u>Florinda Cardozo Carvalho</u>	1930
396	<u>Francisca Araujo Pellegrino</u>	1930
397	<u>Fredolina Maria Pacheco</u>	1930
398	<u>Fredolina Sehäfer Eltz</u>	1930
399	<u>Graciosa Maisonnase Martins</u>	1930
400	<u>Helena Christoff</u>	1930

401	<u>Idalina Leal Fernandes</u>	1930
402	<u>Ilda Costa Leitão</u>	1930
403	<u>Ilsa Ada Christoff</u>	1930
404	<u>Irma Iracema Endler</u>	1930
405	<u>Laira Antunes Ely</u>	1930
406	<u>Lara Madureira da Fonseca</u>	1930
407	<u>Lelia Fernandes Lopes</u>	1930
408	<u>Leontina Soledade</u>	1930
409	<u>Lucinda Fonseca Ely</u>	1930
410	<u>Luiza Geard Bacellar</u>	1930
411	<u>Lydia Antonia Jesus da Silva</u>	1930
412	<u>Lydia Candida e Silva</u>	1930
413	<u>Margaret Mulse Ely</u>	1930
414	<u>Maria Antonia Endler</u>	1930
415	<u>Maria das Dores Brandão Lautert</u>	1930

416	<u>Maria Delphina Soares da Costa</u>	1930
417	<u>Maria José Ladeira Cardoso</u>	1930
418	<u>Maria Pulcheria de Sousa</u>	1930
419	<u>Mary Becker Ely</u>	1930
420	<u>Matilda Ferreira da Silva</u>	1930
421	<u>Maximina Olivo Camaratta</u>	1930
422	<u>Noemia Vargas Serra</u>	1930
423	<u>Olga Diehl</u>	1930
424	<u>Olga Schrraps Ely</u>	1930
425	<u>Olga Vieira Mayer</u>	1930
426	<u>Olinda Sehl Ely</u>	1930
427	<u>Othilia Casado Gomes</u>	1930
428	<u>Ottília Gageira Gonçalves</u>	1930
429	<u>Ottília Haertel Brinco</u>	1930
430	<u>Paula Ely</u>	1930
431	<u>Rosa Turra</u>	1930

432	<u>Veronica Caspari</u>	1930
433	<u>Wilma Ely</u>	1930

DOCUMENTOS DIVERSOS

Código	Descrição do documento	Ano
434	<u>Resumo Histórico SPB (1854-1904)</u>	1904
435	<u>História da SPB de Bagé (1870-1985) - Abilio Garcia</u>	1987
436	<u>3º Cartório de Notas - Escritura de Compra e Venda do Club Recreio Juvenil a Cia. de Anilinas, Produtos Químicos e Material Técnico</u>	1941
437	<u>Coleção fotografias Granja da Beneficência Portuguesa em Out. 1947</u>	1947
438	<u>Convite Centenário SPB Rio Grande 1959</u>	1959
439	<u>Indicador Hospital Alberto Ferreira Bastos SPB Pelotas</u>	1962
440	<u>Indicador de Assistência Médica Manoel Almeida Andrade SPB Porto Alegre</u>	1960
441	<u>Indicador de Assistência Médica David Teixeira Rodrigues SPB PoA</u>	s. D.
442	<u>Indicador de Assistência Médica José Teixeira Rodrigues SPB PoA</u>	s. D.
443	<u>Tabela Admissão de Sócios SPB PoA (1936-1939)</u>	1939
444	<u>Caderno de Recibos SPB (Dª Francisca)</u>	s. D.

445	<u>Caderno de Recibos SPB (D^a Adelina Gonçalves da Fonseca)</u>	1931
446	<u>Caderno de Recibos SPB (João Minguela Risi)</u>	1930
448	<u>Histórico dos 5 Biênios de Presidência do Visconde de Moraes</u>	1938
450	<u>Estatutos da Assistência da Colônia Portuguesa do Brasil aos Orphãos da Guerra</u>	1918

REFERÊNCIAS

BELLOTTO, Heloísa L. Arquivos Permanentes. Tratamento Documental. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BRUM, Cristiano Enrique de; OLIVEIRA, Daniel; FALEIRO, Lenon Diero Rocha; MOREIRA, Paulo Roberto Staudt. In: SERRES, J. C. P.; QUEVEDO, E. R.; REICHARDT, J. C. Beneficência Portuguesa: a primeira Sociedade de Socorros Mútuos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. p.95-130.

CERRI, Luís Fernando. Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

CHAVES, L. P. A Sociedade Portuguesa de Beneficência: Caridade, Assistência e Poder no Rio Grande do Sul do Século XIX. In: SERRES, J. C. P.; QUEVEDO, E. R.; REICHARDT, J. C. Beneficência Portuguesa: a primeira Sociedade de Socorros Mútuos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

GREENHALGH, Raphael D. Digitalização de obras raras: algumas considerações. In: Perspectivas em Ciência da Informação. v.16, n. 3, p.159-167, jul./set. 2011.

LIDDINGTON, Jill. O que é História Pública? Os públicos e seus passados. In: ALMEIDA, Juniele Rabêlo de; ROVAI, Marta Gouveia de O. Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011. p.31-52.

SILVA JR., A. L. Mutualismo e Assistência na Beneficência Portuguesa: alguns apontamentos. In: SERRES, J. C. P.; QUEVEDO, E. R.; REICHARDT, J. C. Beneficência Portuguesa: a primeira Sociedade de Socorros Mútuos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

TELLES, Helyom Vianna. História Digital, Sociologia Digital e Humanidades Digitais: algumas questões metodológicas. Revista Observatório, Palmas, v.3, n.5, ago. 2017. p. 74-101.

QUEVEDO, Éverton. “Uma mão protetora que os desvie do abismo”: Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre e seu hospital (1854-1904). 2016. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2016.

QUEVEDO, Éverton. A Sociedade Portuguesa de Beneficência de Porto Alegre. In: SERRES, J. C. P.; QUEVEDO, E. R.; REICHARDT, J. C. Beneficência Portuguesa: a primeira Sociedade de Socorros Mútuos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. p.75-94.

WEBER, Beatriz T. Uma outra História da Medicina no Rio Grande do Sul na passagem do século XIX para o XX. In: SERRES, Juliane C. P.; SCWARTZSMANN, Leonora B. (Org.). História da Medicina: Instituições e práticas no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Edipucrs, 2009.

ISBN: 978-85-54924-02-7

CD



9 788554 924027



LabConeSul
História Social e Comparada

